

## Poema da fraternidade

A vida é sempre a iluminada escola.  
Compadece-te e ajuda no caminho.  
Por toda parte, há dor que desconsola  
E toda gente aguarda a leve esmola  
Do sorriso, da prece, do carinho...  
Nem sempre vê quem chora e necessita.  
Há muita treva, muita sede e fome  
Escondidas em laços de ouro e fita,  
E, em tudo, há muita máscara bonita  
Ocultando a miséria que consome.  
Quanta cabeça se ergue à luz dourada  
Na multidão festiva que fulgura!  
E, a sós, pende tristonha e desvairada,  
Aturdida no horror da própria estrada,  
chorando de aflição e de amargura!...  
Quanto sonho padece ao desabrigo!  
Quanta mágoa contida, vida a fora!...  
Auxilia, do príncipe ao mendigo,  
Não atrases o abraço doce e amigo,  
Que o companheiro espera, desde agora.  
Que a boa luta te não desagrade.  
Sê mais amplo no esforço da harmonia...  
Semeia a glória da Fraternidade!  
Sem a luz da União e da Amizade,  
Não há bênçãos da Paz e da Alegria.

Cármem Cinira

Do livro: *Correio Fraternal*, psicografia: Francisco Cândido Xavier